

PEER REVIEW REPORTS

CONTENTS

Papel das emoções na redução do desperdício de alimentos.

Floriano, M. D. P. (2024). Papel das emoções na redução do desperdício de alimentos. *RAE-Revista de Administração de Empresas*, 64(5), e2023-0523. <https://doi.org/10.1590/S0034-759020240501>

To read the peer review report, [click here](#)

Influência da cultura dos países no monitoramento exercido pela auditoria externa.

Silva, T. S. da, Moreira, N. C., Monte-Mor, D. S., Nossa, S. N., & Oliveira, W. da C. de. (2024). Influência da cultura dos países no monitoramento exercido pela auditoria externa. *RAE-Revista De Administração De Empresas*, 64(5), e2023-0436. <https://doi.org/10.1590/S0034-759020240505>

To read the peer review report, [click here](#)

Bem-estar subjetivo e produtividade no trabalho: Uma perspectiva global e organizacional.

Ocasal, D. L. M., Martínez, M. A. G., & Santos, N. Q. (2024). Bem-estar subjetivo e produtividade no trabalho: Uma perspectiva global e organizacional. *RAE-Revista De Administração De Empresas*, 64(5), e2023-0367. <https://doi.org/10.1590/S0034-759020240504>

To read the peer review report, [click here](#)

PEER REVIEW REPORT

Peer review report for:

Floriano, M. D. P. (2024). Papel das emoções na redução do desperdício de alimentos. *RAE-Revista de Administração de Empresas*, 64(5), e2023-0523. <https://doi.org/10.1590/S0034-759020240501>

Disclaimer: The content of the Peer Review Report is the full copy of reviewers and authors' reports. Typing and punctuation errors are not edited.

Reviewer: Fernando Pereira[<https://orcid.org/0000-0001-8015-6192>], Universidade Federal da Bahia, Escola de Administração, Salvador, BA, Brasil. Diógenes Bido[<https://orcid.org/0000-0002-8525-5218>], Universidade Presbiteriana Mackenzie, Programa de Pós-graduação em Administração de Empresas, São Paulo, SP, Brasil

ROUND 1

Reviewer 1 Report

Reviewer: Fernando Pereira

Date review returned: 03-Jan-2024

Recomendation: Reject

Please state any conflict(s) of interest that you have in relation to the review of this paper (state “none” if this is not applicable).

None

Comments to the Author

Comentários gerais: O estudo investiga o papel das emoções no fenômeno do comportamento de redução do desperdício de alimentos. Esta relação é avaliada com consumidores brasileiros e considera emoções negativas e positivas. Através do uso da modelagem de equações estruturais pelo método PLS, um modelo teórico é apresentado.

O uso das palavras-chaves “culpa” e “orgulho” retornaram artigos de muitas áreas e com muito assuntos desconexos do tema central deste artigo. Talvez seja interessante não tê-los como strings de busca, muito menos como as primeiras strings.

Na introdução:

O objetivo é claro e está conectado a lacuna apresentada. No entanto, o uso da SEM já deveria ser pontuado desde o início, pois os estudos anteriores demonstram que as múltiplas relações estão presentes no fenômeno estudado. Como também existe a lacuna de investigar os construtos em conjunto, está é claramente uma lacuna metodológica, que diminui a precisão das estimativas, ao recorrer a técnicas mais simples do que a SEM, diferente de como o fenômeno se apresenta na realidade (com múltiplas relações imbrincadas).

O objetivo que visa investigar o efeito moderador foi apresentado sem prévia contextualização. Da mesma forma, a justificativa para coleta em países em desenvolvimento também carece de contextualização prévia. Sugiro pontuar as lacunas em um parágrafo e explicitar as contribuições esperadas do estudo em um segundo parágrafo, fazendo referência ao que falta nos estudos. Como por exemplo: “Nestes estudos, não foi avaliado o comportamento de consumidores de países em desenvolvimento”.

No referencial teórico:

O tópico que trata da relação entre desperdício alimentar e as emoções poderia ser mais direto, indicando os principais construtos utilizados e quais as relações entre esses construtos. Uma boa forma de apresentar essas relações se dá por um quadro, tendo cada estudo uma linha, indicando variáveis dependentes e independentes e os principais achados. É uma forma de destacar com clareza as evidências presentes na literatura do tema, pois podemos perceber no quadro a recorrência de construtos e as relações causais.

Nos procedimentos metodológicos:

Há algumas características de população e amostra que dão um caráter mais exploratório a este estudo, pela amostra não probabilística por conveniência, o viés na estratégia de coleta (por ser feito apenas com seguidores (ou usuários do Instagram que receberam a postagem convite) de uma página de combate ao desperdício de alimentos) e, por não ter um estudo piloto com o público-alvo. O pré-teste é válido para ajuste do instrumento, mas ainda assim, limitado por não ter sido conduzido com o público-alvo.

Sugiro que seja dado mais esclarecimentos sobre o processo de coleta: período, como o seguidor teve acesso ao link do formulário via Instagram, se o convite se deu por uma postagem e qual conteúdo desta postagem, qual a plataforma de hospedagem do instrumento de pesquisa, se as respostas eram obrigatórias etc. Sugiro também uma definição de população menos abrangente, pois há claramente características de brasileiros que já buscaram informações sobre desperdício de alimentos e são responsáveis pela gestão alimentar de suas famílias, e não apenas brasileiros.

O estudo amostral não foi apresentado. Desta forma, não foi declarado o tamanho de amostra mínimo, o poder estatístico da amostra nem os critérios adotados para o cálculo. Sugiro que essas informações sejam apresentadas, pois a omissão delas inviabiliza a publicação de um modelo estrutural. Ainda que o uso do PLS afrouxe pressupostos ligados a tamanho amostral e utilize reamostragens (bootstrap), isso não descarta a obrigatoriedade do estudo amostral e de uma quantidade mínima de amostra real, antes do bootstrap.

O uso da escala Likert é inadequado para uso da SEM. A escala Likert gera variáveis qualitativas ordinais. Fazendo uso de Likert, cabe justificar o uso em detrimento de outras escalas métricas mais adequadas, como por exemplo, facilitar a compreensão dos pontos da escala. Outra necessidade ao adotar Likert, é comparar os resultados de correlações policóricas e de Pearson, demonstrando que pode ser aberta uma exceção para tratar aquelas variáveis qualitativas como quantitativas.

Sobre o teste de normalidade, apesar de ser importante avaliar a normalidade univariada, a normalidade multivariada em modelos de SEM é mais determinante para a escolha do método PLS ou covariâncias. Sugiro apresentar as medidas de assimetria e curtose ou mesmo o teste de Mardia para justificar melhor a escolha do método PLS.

Os resultados descritivos das variáveis não foram apresentados. Antes da moderação, cabe uma comparação de médias, para explorar os dados.

Reviewer 2 Report

Reviewer: Diógenes Bido

Date review returned: 25-Jan-2024

Recommendation: Minor Revision

Please state any conflict(s) of interest that you have in relation to the review of this paper (state “none” if this is not applicable).

none

Comments to the Author

A proposta do artigo é bem interessante e relevante: testar um modelo integrando fatores cognitivos (atitude, intenção) e emocionais (culpa e orgulho antecipado) para explicar o comportamento de redução do desperdício de alimentos.

Um dos resultados mais interessantes foi que a distância psicológica pode ser uma barreira para a participação dos indivíduos em questões relacionadas ao desperdício.

A seguir são feitos alguns comentários e sugestões no sentido de deixar mais claros os procedimentos e as decisões tomadas.

p.6) “As emoções autoconscientes são apontadas como preditores ideais para o entendimento de comportamentos...”

Comentário: Mesmo que essa afirmação seja de Wang e Wu (2016), sugiro amenizá-la. Por que um preditor ideal seria aquele que explica próximo de 100% da variância da variável dependente, o que não é o presente caso. Aliás, as emoções nem têm relações diretas com os comportamentos (Fig.1).

p.11) Como houve tradução e adaptação das escalas, sugiro incluir a versão final como Apêndice: culpa (3 itens), orgulho (3), atitude (4), intenção (5), comportamento (4), distância (1). Isso facilitará em muito a leitura do artigo e entendimento do que foi medido.

p.11) “Empregando-se a medida de Mahalanobis, verificou-se a inexistência de observações atípicas, uma vez que foi encontrado p-valor inferior a 0.001.”

Comentário: Está correto? “p-valor inferior” ou “p-valor superior a 0.001”?

Veja --> Hair Jr., J. F. et al. (2010). Multivariate Data Analysis, 7th ed. Prentice Hall.

Sugestão: A análise de padrões de resposta suspeitos é uma opção mais atual e adequada para escalas do tipo Likert, por exemplo, quando a pessoa responde 7 para todos os itens de todos os construtos. Veja -->

Hair Jr. J.H., Hult, G. T., Ringle, C. M., & Sarstedt, M. (2022). A Primer on Partial Least Squares Structural Equation Modeling (PLS-SEM). 3rd ed. Thousand Oaks, CA: SAGE Publications Ltd. [p.64 = posição 1526 no kindle] 2

p.12) “indivíduos que estavam abaixo da mediana foram classificados como grupo “Próximo” (n=95) e os respondentes que estavam acima da mediana configuraram o grupo “Distante” (n=140).”

Comentário: Tem algo errado na descrição, se o ponto de corte fosse a mediana, teríamos a mesma quantidade acima e abaixo da mediana. Por definição, a mediana divide a amostra ao meio. Suspeito que o ponto de corte tenha sido o valor “4”, que é o meio da escala. Foi isso? Se sim, o que fez com quem respondeu 4?

p.13) “excluídas da análise por apresentarem cargas fatoriais inferiores ao limite mínimo aceitável (0.70). Uma variável estava vinculada ao construto “Culpa” e uma estava associada ao construto “Intenção”.

Comentário: Culpa possuía 3 itens, e a intenção possuía 5 itens.

Sugestão: Se a AVE estiver superior a 0.5 e a confiabilidade composta estiver acima de 0.7, sugiro manter o item da Culpa, mesmo que sua carga fatorial esteja um pouco abaixo de 0.7:

Para não ficar com apenas 2 itens (prejudica a validade de conteúdo)

Garantir a comparabilidade com estudos anteriores.

“É melhor ter um modelo próximo do verdadeiro (baseado na teoria) do que um modelo com melhor ajuste após a modificação.” Hair Jr., J. F. et al. (2010). *Multivariate Data Analysis*, 7th ed. Prentice Hall. p.654

p.13) “inexistência de problemas com a colinearidade, uma vez que os valores verificados para o VIF”

Comentário: Colinearidade é medida pela correlação entre duas variáveis independentes (como está na Tab.2), VIF é uma medida de multicolinearidade.

Sugestão: substituir colinearidade por multicolinearidade. p.20) Sugiro incluir como limitação que a distância psicológica foi medida por um único item, portanto, não sendo possível avaliar a validade convergente e nem a confiabilidade deste construto.

Essa limitação é importante porque o resultado da moderação foi um dos mais interessantes.

Para pesquisa futura, poderia usar múltiplos itens para mensurar a distância psicológica e avaliar a moderação por meio de termo multiplicativo em vez de dicotomizar a variável moderadora.

ROUND 2

Reviewer 1 Report

Reviewer: Fernando Pereira

Date review returned: 18-Mar-2024

Recommendation: Accept

Please state any conflict(s) of interest that you have in relation to the review of this paper (state “none” if this is not applicable).

None

Comments to the Author

As mudanças realizadas satisfazem todas as recomendações feitas.

Reviewer 2 Report

Reviewer: Diogenes Bido

Date review returned: 23-Mar-2024

Recommendation: Accept

Please state any conflict(s) of interest that you have in relation to the review of this paper (state “none” if this is not applicable).

None

Comments to the Author

Os autores resolveram ou justificaram todos os comentários e sugestões feitas na 1ª rodada, por isso, não inclui um PDF com novos comentários.

PEER REVIEW REPORT

Peer review report for:

Silva, T. S. da, Moreira, N. C., Monte-Mor, D. S., Nossa, S. N., & Oliveira, W. da C. de. (2024). *Influência da cultura dos países no monitoramento exercido pela auditoria externa*. RAE-Revista De Administração De Empresas, 64(5), e2023-0436. <https://doi.org/10.1590/S0034-759020240505>

Disclaimer: The content of the Peer Review Report is the full copy of reviewers and authors' reports. Typing and punctuation errors are not edited.

Reviewer: The reviewers did not authorize the disclosure of their identities

ROUND 1

Reviewer 1 Report

He/She did not authorize disclosure of their identity.

Date review returned: 03-Jan-2024

Recomendation: Reject & Resubmit

Please state any conflict(s) of interest that you have in relation to the review of this paper (state “none” if this is not applicable).

None

Comments to the Author

1 PONTOS FORTES

- *Temática com grande potencial de contribuição para a literatura;*
- *Amostra abrangente, com diversas empresas e diferentes países, o que aumenta a validade externa dos achados.*

2 PONTOS DE MELHORIA

2.1. Primários

- *A relação entre “Cultura Nacional” e “Monitoramento Exercido pela Auditoria Externa” não está devidamente abordada na introdução. Mais especificamente, os autores apresentam os estudos anteriores, mas não apresentam uma linha argumentativa que relacione o aspecto cultural e o monitoramento da auditoria. Desta forma, a meu ver, na introdução, os autores não conseguem convencer o leitor acerca da existência dessa relação, tampouco de sua importância.*

- No referencial teórico, na seção de “Qualidade da firma de auditoria e o nível de gerenciamento de resultados”, os autores mencionam uma série de estudos, mas falta o principal: a linha argumentativa que relacione a qualidade da firma de auditoria ao nível de gerenciamento. Ou seja, como essa relação acontece? Quais os mecanismos utilizados pela auditoria para reduzir o nível de gerenciamento? A partir da exposição desse argumento é que os autores poderiam apresentar os resultados de estudos anteriores a fim de oferecer maior sustentação argumentativa.
- Ainda no referencial teórico, recomendo que os autores criem uma subseção para desenvolvimento de hipóteses e, a partir disso, apresentem de forma mais clara os elementos que dão sustentação à hipótese de pesquisa. Ademais, em que pese os autores apresentem uma única hipótese a partir do termo “cultura nacional”, o estudo aborda diferentes aspectos relacionados à cultura (e.g., distância do poder, aversão à incerteza etc). Por esta razão, sugiro que os autores elaborem uma hipótese para cada dimensão da cultura, apresentando a fundamentação teórica para cada uma das dimensões analisadas.
- Levando em consideração o objetivo do estudo, considero que a variável “AD” deveria estar em módulo. Afinal, o importante para a análise proposta é identificar o nível de accruals discricionários, independentemente se o seu sinal for positivo ou negativo.
- A Tabela 2 destaca o quanto a amostra é desequilibrada por país. Isso gera uma preocupação a respeito do quanto os resultados podem ser influenciados pelo efeito dos países mais representativos. Como teste de robustez, uma alternativa seria escolher aleatoriamente uma determinada quantidade de empresas para cada país e estimar os modelos novamente.
- Os dados apresentados na figura 1 não permitem a seguinte interpretação: “Isso sugere que, em média, comparando as empresas de diferentes países, o nível de gerenciamento não é somente influenciado pelo tamanho da firma de auditoria, mas sim, por outras características.” Ou seja, antes mesmo de apresentarem os resultados do modelo econométrico, os autores já estão inferindo que há uma relação entre tamanho da firma de auditoria e gerenciamento de resultados.
- Os autores deveriam apresentar, na seção de resultados, os argumentos teóricos que amparam os resultados encontrados. O que explicaria, por exemplo, a relação entre aversão à incerteza e o gerenciamento de resultados? Este é um ponto fundamental no estudo, mas que não é abordado pelos autores. Em linhas gerais, há tão somente uma breve descrição dos resultados encontrados e a comparação com estudos anteriores.
- A exemplo do comentário anterior, os resultados das variáveis de interação também carecem de uma discussão teórica mais profunda.
- Sugiro fortemente que os autores utilizem proxies alternativas de gerenciamento de resultados como teste de robustez.

2.2. Secundários

- Visando um texto que possa ser compreendido por diferentes públicos, sugiro que os autores expliquem, tanto na introdução quanto no referencial teórico, o que é gerenciamento de resultados.
- Recomendo que seja realizada uma revisão de todo o texto a fim de corrigir alguns erros de português.

Reviewer 2 Report

He/She did not authorize disclosure of their identity or the peer review report.

ROUND 2

Reviewer 1 Report

He/She did not authorize disclosure of their identity

Date review returned: 02-Mar-2024

Recommendation: Minor

Please state any conflict(s) of interest that you have in relation to the review of this paper (state “none” if this is not applicable).

None

Comments to the Author

Com a realização de todos os ajustes propostos, entendo houve uma melhora significativa no artigo. No entanto, ainda existem alguns pequenos pontos que precisam de ajuste.

- *Linha 23 da página 50: corrigir para “tomada de decisões sob a ótica do auditor”;*
- *Linhas 10, 11, 15, 27 e 30 da página 54: colocar crase do “a” de “aversão à incerteza”;*
- *Na página 55 os autores argumentam que “ao tomar decisões éticas para proteger os interesses dos seus grupos, os indivíduos que vivem em sociedades com maior coletivismo em grupo são mais propensos a interpretar de forma imparcial o sistema jurídico, as normas de auditoria e contábil (Karaibrahimoglu & Cangarli, 2016)” O correto não seria “parcial” tendo em vista que os indivíduos buscarão fazer interpretações que beneficiem determinados grupos de interesse?*
- *Na seção de resultados, os autores identificam um resultado divergente daquilo que era esperado. Mais especificamente, os resultados apontam que empresas localizadas em sociedades com alto nível de distância do poder e auditadas por big four apresentam menor nível de gerenciamento de resultados. Acredito que é preciso melhorar a justificativa para esse resultado. Os autores apenas argumentam que, possivelmente, as firmas de auditoria estariam sinalizando maior imparcialidade. A questão que se coloca é: por que essas firmas de auditoria estariam fazendo isso?*
- *Na seção de teste de robustez, os autores poderiam explicar melhor esse modelo de Pae (2005), inclusive apresentando a equação utilizada. Ademais, entendo que os autores poderiam explicar para o leitor o motivo pelo qual estão adicionando como teste de robustez regressões com painel balanceado.*

Reviewer 2 Report

He/She did not authorize disclosure of their identity or the peer review report.

ROUND 3

Reviewer 1 Report

The authorized peer review report from one of the reviewers.

Date review returned: 26-Apr-2024

Recomendation: Accept

Please state any conflict(s) of interest that you have in relation to the review of this paper (state “none” if this is not applicable).

None

Comments to the Author

Sem comentários adicionais.

Reviewer 2 Report

He/She did not authorize disclosure of their identity or the peer review report.

PEER REVIEW REPORT

Peer review report for:

Ocasal, D. L. M., Martínez, M. A. G., & Santos, N. Q. (2024). Bem-estar subjetivo e produtividade no trabalho: Uma perspectiva global e organizacional. RAE-Revista De Administração De Empresas, 64(5), e2023-0367. <https://doi.org/10.1590/S0034-759020240504>

Disclaimer: The content of the Peer Review Report is the full copy of reviewers and authors' reports. Typing and punctuation errors are not edited.

Reviewer: Oluwatobi O. Omotoye [<https://orcid.org/0000-0001-6556-8690>], Teesside Univeristy, Middlebrough, United Kingdom. The second reviewer did not authorize disclosure of their identity and peer review report.

ROUND 1

Reviewer 1 Report

Reviewer: Oluwatobi O. Omotoye

Date review returned: 12-Oct-2023

Recomendation: Major revision

Please state any conflict(s) of interest that you have in relation to the review of this paper (state “none” if this is not applicable).

There is no conflict of interest

Comments to the Author

1. *In your abstract, I would suggest a slight rephrasing for clarity: “This study examines the relationship between subjective well-being in the workplace and organizational productivity through a systematic review of relevant scientific articles.*
2. *A systematic review was conducted on 310 articles, employing inclusion and exclusion criteria to narrow it down to 36 pertinent articles.*
3. *Where the author(s) writes about the findings in the abstract, the findings section could benefit from more specific details about the key results or trends found in the reviewed articles instead of jumping to the conclusion. For example, Our review identified several factors affecting both subjective well-being and productivity, such as.....*
4. *The conclusion part is very insightful, but the author (s) use expressed in more words than are needed (verbose).*

5. Overall, the abstract gives a clear understanding of the study's aims and findings. With some refining for clarity and conciseness, it would stand as a strong representation of the research. Remember, an abstract should capture the essence of the research while being succinct. It should also serve as an enticing preview that encourages readers to delve into the full article.
6. I think the author (s) should follow the journal guidelines. At the same time, the introduction and background are separate. This is a research paper, not a thesis or dissertation.
7. The mention of Bhutan and its Gross National Happiness Indicator provides a rich cultural context. Still, it may be helpful to emphasize why this is particularly relevant to the global and organizational perspective of subjective well-being and labour productivity.
8. Term TARGET is unconventional. Typically, Objective of Aim is used in academic writing.
9. The extensive review of the existing literature and various findings across different contexts is commendable.
10. However, the structure might benefit from clear sub-headings or transition sentences, especially when jumping from global perspectives to more specific contexts like gender or country-specific findings. The discussion about gender disparities in the workplace, especially the part about women's labour force participation and its potential impact on GDP, is informative. Ensure that the tie back to subjective well-being and its link to productivity is made apparent.
11. I could advise the author(s) to use the C.A.R.S Model of writing introduction to develop their introduction, background, target, and statement of the problem.
12. The problem statement covers a wide range of factors affecting subjective well-being and productivity, including global events, technological shifts, and specific organizational behaviours. While it's important to provide context, ensure that each point directly ties back to the main problem.
13. Consider breaking down long sentences for better clarity
14. Make sure to consistently relate to the main topic of subjective well-being and labour productivity. For instance, when discussing the fourth industrial revolution, emphasize how it impacts workers' subjective well-being.
15. What is the new thing in the study? What is the contribution of the study? What gap do you intend to fill?
16. The introduction to the methodology briefly describes the focus and gives credit to the PRISMA guidelines, which is good for context. It might be beneficial to include a sentence or two about the importance or rationale for this methodological choice, especially for readers unfamiliar with PRISMA.
17. Ensure terms remain consistent throughout. For example, "subjective well-being" should be consistently used and not alternate with "subjective labour well-being."

Reviewer 2 Report

He/She did not authorize disclosure of their identity or the peer review report.

ROUND 2

Reviewer 1 Report

Reviewer: Oluwatobi O. Omotoye

Date review returned: 07-Apr-2024

Recomendation: Accept

Please state any conflict(s) of interest that you have in relation to the review of this paper (state “none” if this is not applicable).

None

Comments to the Author

The author has implemented all the corrections suggested by the reviewers in the manuscript.

Reviewer 2 Report

He/She did not authorize disclosure of their identity or the peer review report.